

COR DE CINZA

(Noel Rosa)

Com seu aparecimento
Todo o céu ficou cinzento
E São Pedro zangado.
Depois, um carro de praça
Partiu e fez fumaça
Com destino ignorado.

Não durou muito a chuva
E eu achei uma luva
Depois que ela desceu.
A luva é um documento
Com que provo o esquecimento
Daquela que me esqueceu.

Ao ver um carro cinzento
Com a cruz do sofrimento
Bem vermelha na porta,
Fugi impressionado
Sem ter perguntado
Se ela estava viva ou morta.

A poeira cinzenta
Da dúvida me atormenta,
Nem sei se ela morreu.
A luva é um documento
De pelica e bem cinzento
Que lembra quem me esqueceu.